

Baixas temperaturas aumentam o risco de morte de cordeiros



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: A Lavoura

A chegada do frio pode ser mais desafio para os produtores de ovinos, mas cuidados básicos e atenção especial aos ovinos recém-nascidos podem evitar perdas de animais e prejuízos na atividade

A estação fria do ano merece atenção redobrada dos criadores de ovinos. Segundo o veterinário Eduardo de Oliveira, da **Embrapa** Pecuária Sudeste (São Carlos, SP), as baixas temperaturas aumentam o risco de morte dos recém-nascidos.

No entanto, ele orienta que o manejo adequado contribui para reduzir as perdas de cordeiros e que produtores devem apostar no planejamento da estação de parição das ovelhas para que não coincida com os meses de inverno.

Caso isso não seja possível, o veterinário diz que é necessário providenciar locais com barreiras contra o vento e o frio.

'É preciso ter instalações adequadas para que, principalmente, o vento noturno não atinja os animais. A oscilação da temperatura no decorrer do dia e da noite é um problema para os cordeiros e pode ocasionar graves doenças respiratórias, como pneumonia e broncopneumonia', explica.

Oliveira conta, ainda, que o acúmulo de fezes nos currais também favorece à oscilação de temperatura dos ovinos, podendo causar enfermidades.

Final da gestação

Em caso de partos múltiplos, os criadores devem assegurar que todas as crias tenham acesso ao colostro. Foto: Divulgação

Os manejos não se resumem apenas a práticas relacionadas a baixas temperaturas. Alguns cuidados são essenciais e devem começar no final da gestação da ovelha, como a nutrição adequada. Assim que o cordeiro nasce, ele precisa mamar o colostro logo nas primeiras seis horas de vida, por exemplo.

Para o veterinário Raul Mascarenhas, também da **Embrapa** Pecuária Sudeste, o colostro é fundamental para o bom desenvolvimento do animal. Além disso, o filhote não recebe imunidade através da placenta e sim pelo colostro. Em caso de partos múltiplos, os criadores devem assegurar que todas as crias tenham acesso ao colostro e, dessa forma, receberem os anticorpos.

Outro procedimento logo após o nascimento é a pesagem e a identificação.

'Assim que o animal nasce, na **Embrapa** Pecuária Sudeste, mães e filhotes são levados ao curral de manejo para receberem a identificação com brincos e chips', explica Mascarenhas.

Além disso, ele conta que também são realizadas a pesagem dos animais, a cura do umbigo do cordeiro e a vermifugação da mãe. Após os cuidados iniciais, os cordeiros acompanham as mães no pasto.

Fonte: **Embrapa** Sudeste

O post Baixas temperaturas aumentam o risco de morte de cordeiros apareceu primeiro em A Lavoura.

Assuntos e Palavras-Chave: Matérias com Citação da Embrapa - Embrapa, Embrapa Pecuária Sudeste